PART WHEN PARTY

4\$000

958000

ESCRIPTORIO E- REDACCAO 20, 11

· Travessa do Ouvidor 2. ANDAR

Mildiano avulue

100 réis

# ORIO-L

PERIODICO BI-SEMANALI CAUSTICO

HUMORISTICO

1- Melolor

d'e quartes e sabbades

Numer strengto 400 rais

### COLLABORADORES

Lushelino, Le Poilt, Reporter, Cyrano de Berge-rac, Anjotelopea, Fort Migao, Marietta, Allveril, Lucias Tavares, Frei K. Baco, Chico Bota, Gil Bi-lontra, Ricaneur, Juliao Valdemar, Courado Sabino, Dona Fina, Gregorio Junior, Lavarreic, Vito zé-ine, Thereza a Casta, P-a-pa Santo Justo, Vosso Crindo Muthias.

E né entretacio, empusato in fiolas.

Que ne grometre le he unidos dias.

E destre perfin.
En une lembrar a para e amplemente.
Con davies une faits a contre gente.
A monte colos que fireite a min...
Porton, el techo nes impressos acomatica.
Porton e tambolicos partiral.

MANG CHEROOMS JUNIOR.

O Crime

O João era um romantico visió-

nario; entregava-se de corpo e

alma A leitura de romances sea-

saccionaes, e em toda a parte Fonde se achava proquinva vilos

personagens que tinha em mente. Pois bem: os affazeres do nosso

heroe levaram-no de uma feita à poetica e risonha cidade de Ita-

bornhy, onde hospedou-se no ho-tel do José, seu amigo valho. Dous dina depois de ald ter

chegado, as 9 1/2 da noite mais ou menos, estando alguns hos-penes un salade jantar, Jogando,

vem entrar o João, pallido, des-grenhado e afflicto. Interrogam-

no. Nos primeiros momentos unda

pomio dizer devido A commoção,

roso perto de nos, um grande cri-mo, uma creatura é covardemen-

te assassinada no quarto contiguo

Todos cumudecem de terror,

alouns lustantes depois algous, mais animosos, dirigem-se com o

maximo culdado ao togar indicado. Ouvem, com effeito, ge-mides abafados; olham em terno

de si e veem uma meza. Pol-a

funto ao tabique de madeira, com uma cadeira em cima foi obra de qui momento. Um delles sobe.

espin e oh! Milagre! Cousa es-

tapenda! Não sei o que viu mas seu sembiante tornou-se risonho,

colla uma das mãos à bocca para

suster o riso e desce; cochicha

no ouvido dos companheiros e voltam para a sala oude dão boss

e frances gargalhades. O João

muito intrigado e fóra de si ex-

— Miseraveis, patifes, sabem que commette-se um assassinato e riem-se, gente sangulauria... Não pode continuar. O José que chega, diz:

se tira a vida a pessoa alguma...

antes pelo contrario.

Não é um assassinato, não

Commette se um crime horro-

depois balbucion:

so meu.

clama

DIRECÇÃO

- 800

Heitor Quintanilha, 'Gil Moreno

. Vaz Simão

O Currel da avó Por vicesas paradas sesendo. Guarnostis de misgo até de tolhas. B'in abrigo de visto e teaz paseinas Um enral para a am tão estimado.

Tem out cuoto p'es saines no esquie . Il pegado, em monor reparticle. Pica o enlovo da valla, um calcutinho, Tom à parte un vacal coherte de ber Orda sempre no cheger a l'rigavera A carriga, iadina, escende e niche.

Sendo de hava ferrá alapeta(s. Trim à entrada un curtice com atelhas il por fora com duas trancia breiba. Acsim fica e currai da avó fochado.

# PALAVRAS DUBIAS

O Sr. João da Porcalhota era portaçuez e de lá tinha vindo instruido e sympatico ; com estas predicados não foi difficil ao Sr. da Porcalhota conquistar as boas graças d'uma joven. Mas . a futura sogra embirrava solemnomente com elle allegando a bon Sra, que ella nunca daria a sua filha a um homem devasso e iibertino, e para a Sra. Gonzaga, tal o nome da futura sogra, o Sr. da Percathota não passava d'um grandissime bandalho.

Manda a verdade que se diga que a Sra. Gonzaganunca podera apanhal-o em flagrante delicto, desses poccadilhos aliás communs entre noivos, taes como beijinhos furtados, apalpadelas, beliscões etc. e tal... nada absolutamente pilhūra a futura sogra. Qual pois a razão que ella fazia tão mau juizo delle?

O dialogo abaixo travado entre ella a uma am ga intima, a D. Quinota, esclarecerá o motivo desta prevenção:

— Não D. Quinota nunca con-

sentirei n'este casamento.

- Porque ? peis uão è elle um rapaz serio ?

-Serio !? hemse vê que não o conhece, ja vou descriganal-a; imagino D. Quinota que ha dias-querendo fazer-lbe uma fineza convidei-o para jantar ; entre outras iguarias havia nma bôa pescada : Va prestando attencção D. Quinota ! Na occasião de triuchar, o Sr. Porcalhota com aquella voz de trovão exclamou : oh! que boa pissota!

Diga-me o que vem a ser pissota ?

 Não sei o que seja, porém desconfio que aquillo não foi mais do que um pretexto para proferir um termo picante; o não é so; naoceastão em que provava o vinho, verde elle disse que o vinho tinha um pioto agradavel. Veja, D. Quinota, já não é fazer alarde de sua linguagem destemperada?

 Que horror!

 Quer ver mais até sonde chaga o descaramento delle? Fallando-se do facto que se deu com o Torterolli elle disse que aquillo era un caso . . . (e disse ao ouvido de D. Quinota.)

└─ Não, a senhora não ouvio bem, elle quiz dizer que era um

caso esporadico.
—Seja como for estou plena-mente convencida que elle é um devesor.

(Do Concurso Quinzenal)

### A ESPIGA

O Terrijo ora un bilonira Mas um bilonira trersendi Ignat analm não se escent O mundo todo cerrendo.

Execucieo, extravagante. En fertusa dande esto, Tisha lidex, e traiante. Que são lembrava se disto.

Um tie to fol & rands Da avara D. Maria. E com vez firre, tremenda. Poi direndo o que queria:

elloje aqui verho juntar. Manle matar a gallinha... Promento caro jagar. Mar... faço a ventador misha.

A vendeira, n'un memenio. Corenda: maite ligeira. Vando un turne is espacento. Poi fallar a combelea:

«Ven jantar, ek n Tottijn it tal "sajoito des lints". Que n unjotas valja. A tadas vontades sust.

A coninheira, /Um peixão i....) Que em muinta de goliu. Disse que o tal biluntrão Facaria «Minfolia».

Blie, que uma matra ventada. Il que entras tenções já tinha. Pot com teda a liberdada Entrando abl é estinha.

A' mulais, apsisocado For declaração de amor. E do mais que la lá puesado En são direi ao letter.

Sahir depois à rendeire Attrande forte injurie. Patue n'una dobaleira Como um intos ardendo em forta.

D. Marin sançada Expresson a rapariça; — Pole de M. granda estudiada?... Sempre sahin-me uma ceptra l...

He sahin D. Maria D. BATAN

# O veneno da Cobra

(Sobre unu pagina do Dr. Bojudo)

« Como o Disbo as arma » 6 uma velha phrase popular do re-pertorio da Sabedoria das Nações. E naturalmento, foi o Diabo quem armon squella historia compliconda do Carlos e da Magdaia, a esposa do Dr. Ambrosio. Quem os visso, quem os escontrasse, como o Ambrosio os viu e os encontrou, não poderia engulir aquelia historia complicada do meno da cobra, pensaria lego numa cosa muito diversa. E, no entretanto, a historia era verdadeira. Mas, o nosso Ambresio é que não lhe quiz dar credito e fea ao Carlos, presente da mulher com veneno e tudo.

O caso è simples. Os dels eram amiges intimes. Carlos frequenta-va a casa de Ambresio disriamente e alli tinha a liberdado inteira que só pode ter um ir-mão ou um filho.

Uma manha, como Ambrosio terminasse as ultimas tiras de um artigo de fundo, Carlos e Mag-dala foram dar uma volta pelo jardim. Se não losse aquella volta ! Tinham entrado na gruta a que ella maliciosamente chamava a Gruta des Amores. Magdala andara um pouco de mais e, para descançar, sentara-se n'um frio banco de pedra. De repente solton um gritindo !

— Que foi ? !
— Uma cobra, entrou-me por aqui... por baixo... e mordeu-

me. - Onde ?

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL E ESTADOS

Апро.....

Sels mezea .....

Extrangeiro anno.....

Aquil — e ruborisada apontava o sitio.

Não havis tempo a perder. Era preciso dar ao amigo uma prova de dedicação. E o Carlos, lem-brando-se do que lera algures, vencendo todos os escripulos, ajoelhon-se e descobriu o sitio da mordedura. Não vendo mais a cobra applicou os labios a ferida e começou, com ardor, a sugar o ve-neno. Já era tempo, Magdala desmaiava

No entretanto, Ambrosio terminara o seu artigo, e, a entrada da gruta, servia de espectador A scena.

Quando Carlos o viu, confuso,

quiz explicar.

— Não é preciso, meu amigo, as apparencias não illudem. Leva-a como premio da tua dedica-

Malditas apparencias.

ROSA DA PURREA

# Supplica Attendida

Tu que és bella, meis bella doque a rosa, Que tem se roste encantes de magia. Que prondes pala grajos salerosa Des filhas divipase de Andaluxia;

Atiende a minha prece ferrorina...
Deixa qua geneficzo, pouse um dia,
Anto a tuo paliaza primoreca,
Rolovar-mo um transportes de alegria

Quartes proves, mulher, do men amor f Sis-mo a tenus pita... ordens-mo o impossival H o tentarni por ti com mui valor.

- Pois bon, arelo, mes contra mim ni trames, Sajas sempre sincero, bem annelvel. Pela que le amendo quero, sim, que me menos.

Grt. Moreno.

Loteria Mineira Agave Americano-Premies: 600 11, 40 1 20 1 garantidos pela sub-agencia geral, até ao dia immediato ao da extracção. Vende-se bilhetes e recebe-se encommendas até ás 4 119 horas da tarde. Casa Seabra, rua Gonçalves Dias n. 50.

# SEGUNDO CONCURSO

Hearlyams airle parmanestements un con-ctino quinzinal para traballou em veno o tra-ballos uni prosa. Os trabalpos un presa non-derent seredor un maximo de edicala llada-sem serem inferieres a querenta, Os em veno-um maximo de cossenta su multano da des-los antores des dols fraballos zinatinados en princeiro lugar pela en espírito, (um un prosa estre em verse) torio nu prende de

### Quinze mil réis

Para o primoiro concurso do presa publi camos os seguintes trancinos Saudy, A Fra gata, Effectos do Joyo, O Repucho, Palavra Incina, O crime, O mentiroso e A mo-

Fusing, O Crime, O Memoroso

Para o consumo em verso No Buile, Olivio,
Para o consumo em verso No Buile, Olivio,
Rufer viscadase, Porque I., A Argodo de Ours

e Os Naviros.
Na praximo munera publicarentos a deciada do Jury, compesto dos noseos collaboradoresa MANTO Electromes JONTON, RUANNOS

E PORA DA PUNEZA.

### UMA CARICIA

Quando tu me fireste, bentem do zolte. Aprella gostorissime coricia

Ta rapida e the dece.

Ru sent une opfendida diniefal...

H à hom pera extraubre que inde une afonto

A vir contal·a agal em tem brugelro

Como sa o caso bregefrico foma...

Não I Penne eternas Calam sobre sitm Caiam sobju nitm
Se aprillo que ou sonti não foi essim
Como se um formigacire
Mo sableso coçando pelas porme...

R quo belle que fet, ch i miche amada i Nos dols quari sa escurus, Note on a control of the control of

Umu cavidta que ces mamo casim Como se o formiqueiro la mo subtam pelo cospo latutro la mo tivasse carcombio tedo l....

Vaudo o ten chice vendo e ten donode Ru pensei ci p'ra mim Ilmquavio me haisa tanta bata Que já terias felto a moita gento Cavicias como esta...

Castigo serio creio não merces ?
E por lase la seço, ameia micha,
Ços de ontra vez quando sativor-mes són,
Tu ma passes a mão pois esbora.
E ma perdões uma interçain que se india,
Do são fater sidad a obieta serio.
P'es não superiripar o meso umor.

Vå lä.l Soja o que for, Saja o que tu quisares... Podes continuar no teu mystario, Podes continuar a faser... l'oce : Tú de pontra a muye E un allo realiso à grape des mutheres...

(Do Concurso Quincenal).

YAVA-ASSU.

# THEATRO DO RIO NU'

Colleges de munologos, campunelas, scoma comicas a poerías

XX

O MEU NARIZ

(Monalago)

Araso os senhores viránt Bajstinho tão ratio P Phomes sasim unicu razo Par ramas do nariado. E' strol a desegção De ter naria para dom 1... Van delibr es narias E lies o nion p'es depois.

Quando ercode o matural Logo se diz: Al qua pence i Quando compride e oral: Ese coe belle pire svours! Não deam por aqui da pence, Todas as formas descriptas, Temms tambem cours copecie file us períans anchristas.

Un maris thate e compette, Peliado na interior. Il maris mat recolido, Il maris mat recolido, Il chamado apogudor, Al-ballas mana pavor No emplodir do utokine i Man as volhas, cora direns is tudo for grando assim i . . .

Hee senhoras é valgar O maris arrebitade Que nos dolas advintur O ganto mai humorado, En ako ako afolopado A hatatinhas assadas; El gustamas i dans caba De saris das parnoradas.

Mea agora raparo de: hio não 4 descriver O aris nobre de plateu, lato 8 fa secarizador Des outros e 40 mais air. Pois ninguem tará ignal; Dreta forma o comprimento E' esao phonomenal.

Creiam não ser oragero Trato quanto en definit, Viro em ertel desengero. Sea unte de mão porvir. Que procura demaitr. Hais aseja procuntorio, Mas por mais que barefusia. Não estado de estratoria.

Use naria tem todo o ser Mesmo seá o alsijado, Mra naria tempre a crescor do tem eta sen trado. Ando ben disconsolado Com seta fertilitado, Que ad sovre para fropa Da angus humanidado.

Teda gento assim mo dis, Cista de noje o de enfado: — elli su tivemo cese naria Ticha-me, si autolidado; Noria tão mai arabado Mio se fes pria apparacer. Em certo logar secra Detia permanesto.

Havre come mais arms!
Do que curir d'entes d'abries i
Do que curir d'entes d'abries e Poin tales e mes papel i
Pois ais mesmo se contes si des o'alle spierates i
E'un perfette papole. Qualquer que vi mes navir d'adquer que vi mes navir

Si come, quanta desgraça i Prove-ma todo primeiro, ni bebo, que mi cialno i Pies de muiho e bregeiro. Al nelse de travessatiro Nia deltra ponar men recto. A guem assim poterá Darr que vive com gueto?

En quanda ao Masiro You, Dula fendels aurapra alago: O ambur do naris ano. Di na vista o Jesé Hope. Porem quando en eé alego No de aspoctador da fronte Fujo apolo p'ro a maris Dalla-les a nuna hom quanta.

O sol, v luar, v gur, A bella stectricidado, Tuto securios: ello far. O pattro no rerdado El portata variente: Os peritos de obre d'esta Dissu que um caso de guerra Tenho aqui um baluarte.

Ht a Mistheroy ms dirije Bin qualquer bote entrati, Diram logo, am tom hen rije Abalante come o role, O ulmenalve Garraje; —— O' patrie I Por quante weeds, Para I same of 60 bote Rass penos que se estende fo D'uma pôda bem valente Hô multa ester predazda, Não potro estrate produce, Neste viver deseptrado, Ha por todos son tropado, Até mesmo o siamas lieste Não quie Raser apração, Por ser isto um onin-vento,

Hesculpem tanks masseda, its totos já mo despeco. N'esta vida maifadada. Br. soi que made masseos. Mas uma cousa signadeo. Si sanar suo boss almas Pacam duste uma corbeille. Atirem pe'a rá as paimas.

# 0 mentiroso

Pelycarpo em o que se podia chamar um mentiroso de chapa. 
A tados o conheciam cemo tal, mas elle não se encommodava com o petre: la soltando cada carapetão de arrepiar os cabellos; não ouvia ema historia, sem sahir com uma das d'elle: a pobre da Carlota — mas V. Eras. conhecem a Carlota ? — è uma loirinha de olhos axues, que tave o caiporismo de casar-se com o estupido Polycarpo; mas, como la dizendo: a pobre da Carlota não se conformava com a sorte, e todas as vezes que seu marido pregava uma mentira, chamava-o, a teatava debalde ommendal-o; porém o Polycarpo, alem de mentiroso, era gruba, e já vêm que era impossível conter-se.

Sólmvia um remedio, era não ir mais a parte alguma com elle, e foi o que fez a Carlota.

Comtudo, isso, año duran sempre, lá recebeu um convite, ao qual a Carlota não podia faltar, e, pois, aceitou, tendo previamente o cuidado da prevenir o marido que não faissee muito, e que, em caso de perigo, ella puxar-lhe-ia pela casaca.

Já estavão á mesa e a Carlota dava Graças a Deus pelo allencio do marido, quando, cabindo a conversa sobre caça, ella notos que o Polycarpo estava quasi a faser

O homem a ficara com effoito dannado para falar, olbara, porém, para a Carlota o esmorecia; por fim, não poude mais... endireitou-se na cadeira, affogou o bigodo enthusiasmadamente, beben, tossiu, e falon:

Pois mens amigos, não lhes conto nada, uma occasião matei uma cotia que só de rabo tinha deia matros.

Pobre Polycarpo ! Recebeu tamanho puxão na aba da casaca que quasi calnu.

Comprehenden o que isso queria dizer, e traton logo de corririr a coisa, rectificando com um gal disfarçado despeito:

— Se bem me lembra. Jato é
... parece... en mae sei bem,
mas, se e rabo não tinha dois metros, tinha pelo menos um.

Dessa vez pao foi só o puxão que o Polycarpo receben, foi tambem um beliscão medonho. O effeito das unhas da Carlota não se fez esperar eo marido emmendou ainda.

— Sim... isso foi ha tauto tempo... ha mais le 10 annos,... eu me enganei, taivex:— meio metro è o que a cotia podia ter de

Mas, oli decepção I novo erranco de caseca e novo belissão: o Polycarpo não duvidou mais, olhou espantado para a multier, e furioso, soprando mais do que uma locomotiva berrou:

 Larga-mo a casaca, mulher!!!Olha que me dás cabo do rabo da cotia!
 ENOROSSADOR

(Do Concurso quinzenul)

### A MINHOCASI

MO nhonho 6 um verdadeiro pes-

cador das aguas turvas.
Todas as manhās este otte na
horta a cavar, a cavar. para
rotirar da terra ceses vormes que
o vulgo denomino minhocas o

que servem para lecar o anzol.

Uma menha foi ello para a tal
funeção acompanhado de sua maninha—a Lili.

Chegado que foi, poz-ve a esgravatar, tendo ao lado a mana, que presiava muita altenção ao trabalho, quando de repento, surgo um dos tues vermes, o qual, com a força empregada pelo Nhonhô, foi, por au acuso cahir no selo da Lili.

Estava ella de vestidinho decotado, e no contacto molle e frio do bicho poz-se a berrar e quasi esplacedos a roma toda.

esplacedoù a roupa toda.

Dosde ease da tomou ella um horror tal ás minhocas que, hastava o Nhonhō mostrar alguma, para a pequena fugir espavorida.

Estava um dia o nosso pescadorzinho mudando a roupa no quarto, para dar o costumado passeio da tarde, com a criada e juncto delle estava tambem a maninha.

Eis se não quando não sei o que vio a Lili que, de olhos desmesuradamente abertos, deiton a correr companio critara a lora gritar:

emquanto gritava s bom gritav:

« Hi ! mamāe, Nhonhō tā com
uma minhoca pendurada us barrīga! » !

K. Pano Cio Mor

(Do Concurso (Jukemal)

# PREMIOS DO «RIO NU'»

No noseo penultimo numero foram premiados: no Mote a concurse, D. Purino que obteve o primeiro legar ; na Nosea advisida foi D. Tomath quem em primeiro legar censeguiu matar todas as questões. Ambos podem vir ao nosso sauriptorio receber o premio.

### MOTTE A CONCURSO

Continúa aborta esta secção. Daremos em cada numero dois versos que devem ser glosados pelos concurrentes, obtendo, como premio, aquelle que melhor collocação tiver, um volume, a escolher, da Collecção Popular Moderna, edituda pelo livreiro Domingos de Magalhães.

O resultado deste concurso será sempre publicado com intervallo de um numero, recebendo uós us glosus até o día da publicação do numero antecedente.

Para o motto : -

Ai l que prasor to me deste Hentem de noite na gruta!

—recobomos-as seguintes glo-

Minha querida Celeste;
Fica desdo já sabendo,
Inda os beleva "stou lambendo
At 1 que prazer tru me deste!
Quasi doldo me puzeste!
Assim dura, bem enxuta,
Vale a pena chupar fruta!
Limbes assim nauca ache!
Como aquello que chupel,
Houtem de noite na gruta!

D. TOWATS.

Joanninha, quando disseste, Que a meu convite cediar, Não sabendo que mentias, All gho-prazer tu me desta l Afinal ou uma posto, A brincadeira foi bruta; Pois no-fim de tanta lucta, Não me pade conformar ( Cançar-me de te esperar Hontem de noite na gruta.

D. PRPING.

Desd'a hora em que viesto
Ter commigo, qual um sonho,
Nisquem mais me via tristonho,
Al 1 quo praver ta ma deste l
Me lembro que ta disseste
Das carinhos na permota:

— Qua ramar, men bom, escuta — Minli'alma cumo é feliz l... Mas não sei tudo o que fiz Hontem de noite na grata,

Saturdano.

A Laura o ditoso Alcesto, N'um momento de ventura, Die com affavel ternara: Ai l que prazer ta me deste l Neste isolamento agreste l O coração que prescruta. Tun meiga voz escuta inda jurar com fervor. Naquelle rigilio de amor, Honten de noite na gruta.

PRINCIPE ANTE

Quão doco me foi. Celeste, Sellar a paz em tens labios, E ja não termos renabios! Ai 1 que prazer tu me deste Quando, a sorrir, me fizeste Chupar a rabida frufa Que reservaras, astata, Para a ousa paz dirmar! Ai I que gostoso birnar. Homon de noite na grufa

ABABILLO

No tal numero vinte e sete Quando beijei a Chiquinha Me geniou a mulatinha: Ai I que pracer tu ma destal Despi-me... já sem collote, Quiz alli papar a fructa, Que so me davo sem luta, Mas ella me diz que nho: Que ou perdera a occasião Hontem de noite na gruin.

MACROO & COMP

Não to recordas, Celesta, D'aquelle nosao passeio Mostraste um figo ; tirol-o... Ai que praer tu ma deste ! Não foi leto o que disseste Quando partimos a fructa; A tua phrase foi bruta... Mas por castigo, tyranna, Enguliste uma banana Honten de noite na gruta!

MATIFOU

Teus labies, pomba celesta, São doces favos de goso! Naquelle beijo gostoso, Ai que pracer tu me deste! Ai que pracer tu me fizeste! Ai que bem tu me fizeste! Delxaria a melbor fructa, A mais enborosa truta, Tudo que tenho e que sei, P'ra gosar o que eu gose! Hontem de noite na gruta!

Co's-Co's

De amor no gozo celeste,
Ao meu capricho rondida,
Como eras doce, querida l...
Ai l'que pracer fu me deste l...
Como feliz me fizeste!...
Vem cà, não cores, escuta:
Bebéra a propria cienta,
Em paga de que gozamos,
De tudo que deafructamos
Hontem, de nota, na gruta!

**Вимаово** 

Cara e lauguida Celesta
Que noite aquella ditosa i . . .
Nos teus labios, flòr mimosa,
Ail que pracer tu me deste i
Como felis me fiscate i
Sabor de tão doce fructa
A gente jamais desfructa
Senão multo occultamente . . . .
Comfusa já tinha a mento
Hontem, de notic, na grata.

MUHANDA

Ao reçar do corpo tea
Um goso frui, celestel...
Nas primietas de hymnicos,
Ai que peazer lu me desle l
Do amor me apontante o teste,
Desde quanto a doce fructa,
Nos mordesnos de permuta
Nas dez vezes em que entrante,
E no amor sacrificante,
Houtem de noite na gruta,

.O. O. KHAR

Eu queria não quizeste Afinal foste querendo En e ta ambos genendo Ail que prazer to me deste. E foi tão bem que to houveste, N'aquella agradavel lucta, Que no final da disputa Eu pulei fora vencido, Embera um pouco sentido Houtem de noile na grata.

A. A. NATIOO

«Ru von contigo» disseste
Accelendo no men convite.
Quando nos braces prandi-te
Ail que prazer tu me deste 1
E sós... que goso celesta
Naquella doca permuta
De beijos 1... Depois que lucta!...
Tu córas?... Pois bem, calemos.
Ninguous saba o que fizemos.
Hontem de noite na gruto.

D. SATAN

Quando ante hontem tu vieste Cheia de amor e carinho Alegrar o nosso ninho. All qua pruzer tu me desta! Mas, corto é que percebente, O' minha flor impolluta, Que (à meu lindo archanjo, escuta) Foi mnito major o gozo Que me desto, e mais guatoso, Hontem de noite na gruta...

FREI FLAVIO

Para o proximo numero offerecemos o aeguinte molte :

Gemi, gemesta, gememos Çoisa melhor nunca vi

As glosas devem vir em tiras, escriptas só de um lado.

Só recebemos nté subbado as glosas d'este motte. As que nos chegarem depois, serão inutilisadas.

Modinfias Brazileiras

A VIDA S UN CONBO

A vida é um sonho Ligeirs passagem, Que traz a imagem De doce illusão.

> A cova no chão Jazigo final, E' negro signal P'ra men coração.

Si ouço na matra Cantur uma ave Bem doce, suave, Trinada, amorosa, Ru siato orgulhoso
Meu peito pulsar,
E devo adorar
A um Deus poderose.

Si vejo no bosque Soborba cascata Surgindo da matta Mostrando a natura ;

> Eu vejo bem perto De mim a escura, A triste sem fim Final sepultura

En amo, não nego, Porém en não devo, Ro alto relevo Tiras ama llôr.

> Tributo d'amer, Amor e respeito Exhala em meu peito Ferido de dor l

### Nossa adivinha

ellomit soft qui mal 3 pence's

### VERSOS A CONCLUIR

A prima irmă do Juquinha, Casada com o chico Arrūda, A tal D. Joaquininha, E' no jogo uma graŭda.

guando eu bôlo, ella rebôla, E faz sempre um rebolado, Que só me vem de uz de cópas Quando esten de pans armado.

Se o marido encarte della E cu na vasa me atrapalho, Ella por baixo da meza Me passa a mão no......(?)

E. E. K. MELLADO

# CHARADAS NOVISSIMAS

A mulher merece estudo, estiguatisada-2-2

Trabalka a verás cousa doce entre as percas-2-1

R' simples, mas tem una lacasa so correr das permas-1-2

DEALING

Na extremidade do olho é que netto o pau-2-1

(2)

# UM HOMEM NU'

TRADUCÇÃO DE

Vaz Simão

(Continuação)

Não o negarel. Ouça-me e ulgarà. Clara, longo de ser uma mulher viciosa, era a esposa mais tonesta o mais fiel ao marido, que se pôde imaginar : observava escrupulosamente todos os seus deverce e guardava intacto o sagundo deposito de honra que so mir sea olla, confiara-lhe o bravo marinheiro, que a escolheu para companheira. Além dieso o tal capitão era um velho rude e zelão, ao qual não era facil engamar, nem de porte nem de longe, graças à vigilancia de sua mile, alma cogra Argos, severa e devota, de um caracter irritadiço e desconiado, de ouvido fino e olhos prespieszes, que noito e dia vigiava constantemente a sua indocente nora, velando pola honra do fiho ausente.

1

O Braga tem, una membros isolados, no meio de dols pendura-

E' grande a ponta d'esta cousa dura-1-1

E' grande, muito grande de Eduardo esta coma dura-1-1-1

D. Vasco Forçe na greta da mulher-3-: O homem causa compaixão atraz

No fim do corpo no jardim é go-

P. PENCA

### LOGGGRAPHO

Tam to be as applicated 15.5-28-19-24
Even some various, - 148-27-48-6-7-44
Max tim pouro satgacts - 28-3-40-28-29-16-21 |
H fracts never abborous - 24-5-12-19-1-23

Alaram son suverno. 17 22 11-12-11.5 As vezes, subrumitados. 1-16-12-21-18 Caradas son certa planta. 1-23-15-28-10-5-11 Sin matter bors etifadas.

Dem puis me can dia curai-na, Deutora, per mala è leiga - 26-184-1-5 Petent als legres fortana Empregance tion mantolga - 29-39-5-5

Messada ciun tal retra Recotia un certo varria Que alón de autras serientise. Fistorias limpa e fuele.

FRIZ NABO, LINUUIÇA & C.

### CHARADA SEM NUMERO

Todos elles tem catega Sem ella não tem valor; São sempre sobre s comprido Esfregados com calor.

Os que delica fazem uso Com geitinho n'elles pegão, E ponde os na posição, A cabeça então lhe esfregão.

Tem logar apropriado
Onde deva, estar guardados,
N'uma loceta apertada,
E n'ella são esfregados.

Já chega não digo mais Se precisão de conceito Quando se virem no escuro Tal boceta thes receito.

Se isto inda não chegar Dou um P p'ra começar.

D. PRPING

Isso tranquillisa-me alguma cousa. Entratanto, é tão facil enganar às pessons!

 Oh | mus não âqueila yelha.

— Oh' mas não aquella velha, as doss seaboras habitavam uma casa isolada e sombria, que não obstante estar situada nos arrestores de Madrid, por suas altas janellas gradeadas e por suas grandes portas de fortes fechaduras, tialia todo o ar de uma prisão sumptuosa e olegante; fasendo aquella mansão, como era matural, duplamente facil o cargo da feros curcersira, tarefa por outro hado muito simples de deasempenhar, dadas as hellissimas qualidades do casta e virtuosa prisioneira.

— O que ? Casta ? — Sim ; o que ha de mais

casta.

— E o rapaz ná ?

— E o rapas na ?

— La chegaremos. Na epocha em que começa a nossa historia, havia quinze mezes que o capitão achava-se amente: s pobre Clara alterrecia-se soberamamente. Reflexione a leitora, que ella não tinha mais que vinte e dous annos, que estava na pleufitude da vida, no momento de desenvolvimento da sua exuberante natureza; que derante as rapidas apparições de seo marido va silenciosa casa em que vivia, ella não co-

### CHARADAS ANTIGAS

A minha bella priminha—2 Gosta immenso do Camacho Não sei ; eu graça não acto No tal cara de fuinha

De ser bello a fama corre—2 No entretanto se mão érro E muito molle no terro Val hemzer-te, ou então morre.

K. Barno

Tú teos um signal menina,—2 Poucu por baixe do ambigo, Jamais henve um outro igad Não te zasgues, não prosigo

Ora essa, pódes dizer Alé a cúr que elle tem. 2. Ten passarinho é gentil E tambem tú o és nicu bom.

RODAYLAN

### CHARADAS A VAPOR

Minha Senhora, As direltas Que lindo passaro tem ! — Repare, moço, às avessas Que elle é o mesmo também, 3.

E. Raman

A's direitas, agrado à bocca Poi-son fearto bem petiz. 3 A's avessas me amam todas Mas por dentro do nariz. 3

E. RAMAR

### PERGUNTAS E RESPOSTAS

(An Bumba)

O que é ? O que é ? Branco sem ser papel Verde sem ser limão Vermelho sem sor licre

Preto sem ser carvão ?

Du. CHURA PITANOAS

Mó recebemos as decifrações deste numero até sabbado Serão inutilisadas es que nos chegarem depois.

nheela do matrimonio senão o precise para despertar like o apconsidere sinda que a mulber é toda sensibilidade e ternura, e que o unico objectivo da sua vida é o amor ; que a mulher emâm, é eternamente a criança amimuda, que não pode viver sem caricina e sem beijos; junte n tudo isto que Clara era dotada, como poucas, ilas qualidades essencines e inherentes co seu sexo e d'essa especie de languides feminima, que reclama imperiosa mente a affetção vivificante do homem e as voluptuesas docuras da intimidade, e comprehendera quao triste deviaser para aquella ternissima creatura o pertoncer a um marido velho e quasi sempre ausente.

— Confesso que não devia ser muito ditosa; entretanto, pareceme que podis pensar em distrairse com qualquer una cousa, em vez de querer ver um homem

no.

— Pois esse desejo é muito menos censuravel de que a latora pensa.

— O senhor empeshou-se em detendel-s...

--Como as vagas aspirações de Clara necessitavam um alimento qualquer, refugiou-se com ardor na arte o pediu consolo e distraAs doelfrações e a lista dos decifradores serão sempre publicadas com intervallo de um numuro, rocebenda nos o resultado até o dia da publicação do numero antecodente.

Ao primeiro decifrador daremos, como premio, em volumo a escolha da Catacció cuoderna, bibliotheca editada pelo livreiro Domingos de Magalhães,

Acciranos collaboração que nos deve ser envisda em ticas escriptas só de um hajo

Os ponto n'este torneto sio contrados um por questão decifrada un por trabalho publicado. Necesim tase pentos para a lis-

Norvem taes pentos para a litribuição des premios que farenes aos cincuenta primeiros callaburadores e decificadores no fim do anno carrente.

Decifrações e decifradores do

Propuzemos 1º questões, cujas decifrações são as seguintes:

1? Fraida, 2. O men naive ao namitaro, 3. Eventutelha, 4. In-munga, 5. Baracha, 5. Maria, 2. Maria, 3. Fragosa, 9. Eccen 10. Fraidola, 11. Panella, 12. Bere, 13. Talher, 14. Malana, 40, 15. Unida.

Decfraram: Piparote 14 Escapinaletico 13, Dalinho 13, Socra & Comp. 19, Feel Larica 12, E. Rabine 8, K. Vito 11, Saca Rollas 19, K.C. Poré 14, Rod. Vias 12, Frei Die 13, Dr. 18 Alha 10, A. A. Natiro 5, Frei D. Zel 11, Lambe & Soca 13, K. Marka 12, K. To Rita 12, Frei Darta do 10, Macucco & Camp. 9, Cambrone 8, Herablo 11, E. E. Pá Vento 6, K. Tita 3, Matiba vi 13, Sa Neta 8, Capido 7, Aufan 11, K. A. T. Rompe-ferro 10, Dr. Bojindo 12, 3 obtuzos 13, K. Caria 15, Carica 5, Atarab 9, Chourique Marisco 3, Dr. Chora Piranga 11, Frei N. L. & Comp. 12, E. R. K. Mellado 7, D. Pepuo 11, Bumba 12, Q. Lei 12, Penua 8, K. Pude Co Mor 7, Dr. Guincha 4, Pum Bok 3, Pichok 3, Pechincha 10, K. Blados 10, D. Vasco 10, Cara & Othos, 7,

JOGO DOS MICHOS















Qualquer que beba de mais Monta o porco, amarca o gato, Mas a figura que faz E' tal qual o seu retrato.

ccão a pintura, pela qual sentia uma vocação iouca e um extraordinario gosto.

Clara era uma artista, Transformou parte do seu vasto salão em atelier, no qual não consentia que entrasse ninguem- a sua sogra principalmente. Alli, só, podía entregar-se livremente a todos os seus formosos sonhos, n todos os seus innocentes enthusiasmos. Depois de ter obtido da sum velha carcereira permissão para ter modelos— femeninos, já se vê— dedicou-se com arder no seu trabalho sem ser encom-modada pela sogra, que não via n'isso perigo algum; casaim poude pintar varios quadros que piedo-samente offerecia As igrejas visinhas, e provavolmente continuaria pintando Magdalenas e Santas Ritas, se um dia o cura de sua parochia não honverso praticado, innocentemente, sem duvida, n tolice de pedir-lhe um S. Se-

bastião.

— Ab 1 jā entendo 1 O rapaz
no ?...

— Exactamentel Aquello fatal desejo do bom cura transformou mais a imaginação da formesa Clara de que o poderiam fazer cinco annos de dissipação a libertinagem, ou es conselhos do uma amiga deshonesta e atravida.

Aquella idéa califa en seu coração virginal como uma gotta de venceo que pouce a ponce, foi invadiado o até infeccional-o de todo.

Oito dias dej ois um desejo unico absorvia e deminava todos os seus peas mentos :

Pintar S. Sebastiño,

Pintar S. Senastiae.

Se mada se opperassas ao seu desejo, se puderse chamar um modelo masculino. Fazel-o porar e trabathar sem obstaculos, certamente pintaria o quadro com a maior indifferença; mas desgraçadamente não podía ser nasim, uma infandade de obstaculos oppunham-se à realisação da sua obra. Em primeiro lugar, a apposição da intoleravel velba, cu o consentimento para a obtenção dos modelos femininos fora já uma rictoria e que não nucetrisaria por cousa nenhuma desta vida, a presença de um modelo masculino.

Esta difficuldade insuperavel irritou-a, e o desejo de fazer o quadro chegou a turnar-se n'ella uma verdadeira enfermidade, uma dor continus; e a tal extremo incitou-a, quo a costa e bea senhora começou a imaginar qual seria o meio de introduzir secretamente um homem so seu afellar.

( Continua )

### PORTARIA

A'quellas pessons que nos disluguem com sun collaboração, lazemos notar outra vez que só no serve o que tiver malicia sem obcenidade. Não publicamos pseudo tymos immoraes. As columnas do nosso jornal

sh entretant, francas; mas d'en-tre a collaboração que nos for envinda, reservamo-nos o direito de fazer a nossa e-colha,

A todos quantos queiram fazer qu ilquer reclamação pedimos o especial obsequio de vir ao noseo es riptorio; poís que é para nos completamente impossivel res-ponder à grande quantidade de cartas recebidas.

### Expediente

As pessoas, que, do Interior, queiram ser assignantes do «Rio Nú», devem remetter, em vale postal, a esta redacção, a importanela das assignaturas. com os respectivos enderecos.

Approximando-se a época da reforma de assignaturas, temos o prazer de communicar aos nossos assignantes e leitores, que encommendamos á casa Wedells & C., de Hamburgo, a confecção de elegantes carteirinhas que distribuiremos como

### PREMIO DO RIO NU'

Além desse premio temos mais uma variada collecção de romances o obras litterarias, com que brindaremos aos nossos assignantes nas seguintes

# CONDICÇÕES:

Aos assignantes de anno, uma carteira e um livro d escolha.

Aos assignantes de semestre um livro á escolha.

São estes os livros que destinamos aos nossos assigpantes:

PAULA LÜIZA. — O Necro-

A. RAPOSO-Neurose Mystica.

DELIA .- Celeste.

A. CAMINHA.—No Paiz dos Yankees.

CRUZ & SOUZA, - Bro-

V. DE CASTRO. - Diario de um solteirão.

L. Rosa. - Imagens e Vi-

V. VARZEA .- Rose Castle. PAULO DE KOCK.-Gustavo o Estroina.

JULIO MARY. - Paixao e Odio.

PAULO DE KOCK -A menina das tres saias,

H. P. Escrich - A Visinha do Poeta.

PAULO FEVAL - A Cremula

ANSELMO RIBAS. - A Seara de Ruth.

PAULO DE KOCK .- A Dama tres espartilhos.

ISAIAS OLIVEIRA.-Bloc-

### AGENTES DO «RIONII»

Bin nouse agenies, eccurregales da

Rient & O.—Hello Horisonte Hagaintes & C.—Hentos A. Golmarios—B. Paule Marinos Tenenieri—Onro Freto Cornelere & Mattel—Campinas M. Kan Tuleriera—Lafayette Justiniano Jesé da Silvaira—B. Jake Ne-manno.

Nicato. Riraim de Almolds - Ratação do Pilgueiras João Gomes França - Patação do Sta.

eca Luis Caratia — Hatarão de Sorego Antonio Persandos Pilho — Abbella de Pi-

Antonio revision Nerva — Bon Familià do Meriado Francisco José de Carratho Amarante — do Antonio do Avanturairo, atonio Parriera Mendes — Mences Josó II. do Mello — Cidade de Oliveira Francisco Ribolro — Estação de Carlos Go-

Francisco Ferrnira Sliva-Estação da Con-

anicalo Jesi Teixolra—Perte Novo de cha Antonio Angelo Boares — Descalvado Joaquim de S. Soares — Jardinopolis José R. Carvalho — Silvairas Olympio Gomes Almolds — Estação do Man-

Olympia Gomes Almolds—Estação do Man-liqueira.

Antonio Lopes de Farla—Ponte Nova.
Pernando Tercelpo—Italira de Matiu Dontro
Manoré Soura Conta—Utá
Sincides Ferreira Agoirra—Porteiras,
Sergio Elliva—Visconde do Rio Claro.
Josó Angusto Schimidi—Mary mirim.
Luia Parteira do Ameral—Arsaqueza.
Silva Telesphoro—Bio Branco.
Luia Testrata Agoirra—Hagearica
T. Sequeira Junior—Hagearica
T. Sequeira Junior—Hage.
Beandisto Garranio Marinho—Batação de
Cerculbo.

Cerculibo.
Leis Brancio Mirauglio - Santo Antanio da

ania. Carar Sazios—Rapirito Hants do Pinhal. Elias Pacheco—Minnina. Cratodio Jesò da S. Martins—Bemfim de

Costone over the Coston-Pirassumunga-José Esteroi de Costo-Pirassumunga-Brendien A. Ferreira-Itanhesm. Autorio de St Carvalho-Mecade. Prancisco Matheus du Costo Perroira-Una-

nh.
Virgilio de Moraes—Tunhaté
Norival Loho—H. José d'Alem Parahyla
Antenia de Avila P. dunres—Banto Anfia de Jacatings.
Luit Castage da S. Hibbiro—Est. de Ro\*\*\*

60. Antenio José (Todinho—Lapa—Paraná. José Bernardos Raeges—S. José de Parais Antonio Basilio Persira—Bant'Anna d

Aptionio manura Prispatings José Soarer Junior — Casthô Manoel Alver Certes Valentu — Est. Aurora Marino Jusé Pereira — S. Sahasille des Marino Jusé Pereira — S. Sahasille des

Tres no Busno-Concelcão de Río Verto.
Antonio Busno-Concelcão de Río Verto.
João da Cesta Bol-Rat. da Espera
Igrando Fonda: Brandão-Popes de Caldan
sembro José de Carvalho — Parnabyba—
Bisaba

Caronino ouse de Caronino Pirapelinga de Garonano Christovam Butters—Pirapelinga de

Machasari,
iermozgido de Paula Violra-S. Bobastiko
de Parako,
doku Cerra Notto Junior — Vermotho Novu,
Francisco Moreita Deariu — Cascoloko da
Barra,
Carise Terra Puroira — Zaiação de Punha
Longa.

Longa. ... Gollhorms Plather -- Santa Maria-Riu Gran-

tantaname de de la constanta d

rvello. João Baptista de Soura—Formiga. José Lais de Oliveira—Bom Bocco

Bedastians.
Victor Antonio Modesto — S. Miguel do Victor Ablone something Verlising.
Tito Evangelida Marques Guimarkes—Bão
Jão da Morro Grands.
Acther Reskori & C. — Campes.
Casario Possidonio de Honsa — Areia-Ra-

Cesarin Fousidonio de Bonza Areta-Ba-hiao Augusto Leyola-Haitanar.

Josa Augusto Pratta-B. Migunt de Jequi-tishoona.

Podro Alven Loranda — Rat. de Schir 1- da Conta Linn — Bambaby.

J. Candido de Bonza — Bla. Crez das Palmotras.

# ANNUNCIOS

# CAFE JEREMIAS

Deposito e fabrica deste especial calé moido

216 RUA SENADOR EUZEBIO 246 Esquina da do Viscondo do Sapucahy

BOTEQUIM JEREMIAS

# GONORRHÉAS.

Flores brancas (tenenritéa)

Curamao radicelmente em poucos dies, com o Xurrepec e am attintos de mattera forrengiamos, apprecise pela Enta dan la hydros, antecesa en contrata en contrata en contrata en contrata de monte de monte en posição luncara en recontecido enfocia, podem ser esperçados som a moner receia. Venudemos unicamos una patema Venudemos unicamos una patema de Braspantina, res de Uruganyama 103.

Modinham a 2200 rois — Poweria, Quiz debaide varre-te da momoria, A Mulata, deu Anastaço, Saudades de norte, Carto do oçaso, O Vagabonilo, Ao lear, Lundá da Harroquitha, Quando seo bum vai-su uphora, Visto byrio de samplica, Caçado para alugar, Aideo bom mas more lorge, Seronata. Um motoro da yaya, O agreente das passagom as Retrata da form, Isbela, Al meo bom so no to pão sem, sobre o mar de teron amor, Olt mulher rito servias, aão domes, a princesse do imparjo chi-ser, Daspuito, Perdio, Se poso mas-te for misiar mantyrir. Pora sibos sames, Mulalinha in carcos, Tulves não steira, u Bospeca, Chiquibha, serve ta pulsana, à venda no excelptorio desta folha.

Gançonetas a 2000 reis — A Misa Campai, Da Mesmo Indo, A rir a rir. Anim.; Azim..., O Pin Prosco, As mishar colleges, O mun mujo liannas, O Pinephorus, Brima-datras, 36 so foses rapus, a venda no morty-terio desta falla.

Monotopos a 200 yets — Os Camstee, O Ramistee, O Ramiste Abselant, Jopo Novo, Describto, O proverbins, Cerração no mar, A Terra das Maravilhas, No melo Cerração no mar, No acha, minha acabera 7 á vundo-su no comptorto dosta folha.

Homances a dez tostões — PAULO DE ROCK — Gusiava, o Estrolas, A Dana dos Free Engarlibas, A Mediza dos Tres Edon.— ARBELAO RIBAS — A BERTA do Ruit.— PAULO PEVAL — Greocita, JULIO MARY— PSIES e PIA. II. P. ESCAPETA — Visibha do Pouta; 4 venda no escriptorio desta folha.

# O RIO NU'

No escriptorio desta folha com-pram-se os ns. 2, 4 e 8 a 300 reis e exemplar

# CONTOS PARA VELHOS

# BOB=

UM ELEGANTE

COM

# CAPA ILLUSTRADA

20000

# A' VENDA NO ESCRIPTORIO DESTA BOLHA

Remette-se para interior livre de porte.

# THEATRO VARIEDADES

Tendo de se proceder á reforma do panno-annuncio do theat o Variedades, communica-se aos senhores annunciantes que recebem-se desde já pedidos de espaços, por obsequio, na redacção deste jornal.

# A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS E MODAS Ruado Ouvidor

Largo de S. Francisco de Paula e Travessa do Rozario

VENDA ESPECIAL DE ESPARTILHOS

A administração tem a honra de participar á sua nu-A administração tem a nonra de participar a sua nu-merosa clientella e ao publico em geral que de hoje até o dia 13 do corrente mez, todos os espartilhos existentes na respectiva secção terão sobre os preços marcados o abatimenio de 20%.

Unica casa em todo Brazil que recebe os legitimos espartilhos Leoty.